

ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO FRENTE À AMAMENTAÇÃO EM GESTANTES ATENDIDAS NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Nome do Participante: Cássia Olívia Machado Campos

Nome do Autor: Cássia Olívia Machado Campos

Co-autores: Aline Elizabeth da Silva, Jéssica Miranda Buthers, Maria do Carmo Fontes de Oliveira, Andreia Queiroz Ribeiro, Raquel Maria Amaral Araújo

Resumo do trabalho:

O leite materno é o alimento natural e completo para o lactente nos seis primeiros meses de vida, com benefícios imunológicos e psicológicos. Porém, o desmame precoce ainda é um problema de saúde pública no país. Assim, a aplicação do Modelo Transteórico para a promoção da mudança de comportamento frente à amamentação possibilita identificar o estágio de mudança em que a mulher se encontra e, dessa forma, aplicar a intervenção mais adequada para a mudança do seu comportamento. O objetivo do estudo foi classificar as gestantes usuárias dos serviços públicos de saúde do município de Viçosa- MG quanto aos estágios de mudança de comportamento. Trata-se de um estudo de delineamento transversal com 140 gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde e na Policlínica Municipal de Viçosa, no período de junho/2013 a setembro/2013. As mulheres eram questionadas sobre seu desejo de amamentar exclusivamente seu filho e classificadas de acordo com os estágios de mudança de comportamento. Dessas, 70% (n=98) foram classificadas no estágio de manutenção, com o desejo de amamentar exclusivamente até o sexto mês; 27,8% (n=39) de preparação, relatando o desejo de amamentar exclusivamente sem a determinação do tempo. E apenas uma e duas gestantes foram classificadas nos estágios de contemplação e ação, respectivamente, os quais indicam incerteza quanto ao aleitamento exclusivo e uma determinação de tempo entre um mês e menos de seis meses para esse tipo de aleitamento. Nenhuma mulher foi classificada no estágio de pré-contemplação, que contempla a ausência de desejo da amamentação exclusiva e oferta de mamadeira para o lactente. Os resultados apontam que a maioria das mulheres tem o desejo de exercer a amamentação exclusiva até o sexto mês, assinalando que são necessárias investigações quanto às barreiras que impedem o exercício desse desejo.

Situação do trabalho: Em execução

Palavras-chave: aleitamento materno, modelo transteórico, mudança de comportamento